



Semana Internacional do ACESSO ABERTO à Investigação Científica

22 a 28 OUTUBRO 2012

Contributo do depósito de Artigos de Investigação Científica em acesso livre em Repositórios Institucionais

Num mundo onde quase tudo se paga, e onde cada vez existem menos meios para se pagar ciência, a possibilidade de aceder a ela gratuitamente aumenta de interesse todos os dias. As revistas científicas de acesso livre ("open-access") continuam, em muitas áreas, a ter alguma dificuldade em vingar devido à concorrência das revistas subscritas mais antigas, com tradição e que se encontram bem referenciadas nas listas de classificação do ISI, Scopus ou outras, levando a que a maior parte dos investigadores as escolha como primeira opção para a submissão de artigos de maior qualidade. A opção por estas revistas subscritas condiciona o acesso aos artigos pelos não subscritores das mesmas, dificultando em simultâneo a divulgação destes trabalhos pelo demais público devido aos direitos que as revistas detém sobre os artigos publicados. A curto prazo esta realidade será, na minha opinião, irreversível e continuaremos a enviar os nossos melhores trabalhos para as "melhores" revistas, i.e., aquelas de acesso mais restrito (apenas para assinantes) mas bem cotadas pelos nossos pares e pelas entidades classificadoras.

Mas existe muita informação de qualidade, nem sempre menor, que por algum motivo não é publicada e/ou publicável nessas revistas e que é muitas vezes apresentada em conferências científicas, técnicas, a estudantes ou publicada em revistas menos conhecidas e não referenciadas. Esta informação geralmente perde-se no tempo, já que é entregue apenas a um público restrito, nomeadamente aquele que assiste às conferências. E é aqui que os Repositórios Institucionais podem ter um papel importante. Os repositórios permitem armazenar toda esta informação, ficando a mesma disponível num único local, hoje em dia de fácil acesso via internet. Claro que nem sempre é possível colocar os artigos na íntegra em acesso livre, devido a diferentes direitos que existem, mesmo no caso de conferências. Mas existe pelo menos o acesso livre a um resumo, existe a possibilidade de contactar o autor e obter mais informações.

A maior dificuldade e obstáculo ao bom funcionamento dos repositórios é o facto de serem os autores dos artigos a construir o próprio repositório. É um processo moroso, nem sempre entendido pelas pessoas como de utilidade comprovada e onde o sucesso está dependente da participação de todos e cada um de nós. Mas pode ser um processo gratificante quando recebemos da comunidade (geralmente a não científica) um elogio, ou uma manifestação de interesse a um trabalho por nós desenvolvido e ao qual tiveram acesso pela consulta do repositório em acesso livre.

O aumento do número de publicações inseridas nos repositórios que tem existido nos últimos anos, e do qual é um exemplo o da Universidade de Évora, pode ser devido em muitos casos apenas a uma exigência que as Instituições fazem aos seus docentes, por diferentes motivos. Mas, em última análise, esse pequeno esforço individual poderá beneficiar um público anónimo que de outro modo não teria possibilidade de aceder a alguma da informação que nós produzimos. É também um contributo nosso à Sociedade.



Luís Leopoldo de Sousa e Silva

Departamento de Engenharia Rural / Escola de Ciência e Tecnologia / Instituto de Ciências Agrárias e Mediterrânicas / Universidade de Évora